

Sobre a Variedade de Algodão "Russell Big-Ball"

A opinião valiosa de um tecnico

Em S. Paulo muito se planta o *Russell Big-Ball*, variedade de algodão muito productiva e rustica, mas nada precoce, e mal recommendada, vulgarmente, quanto a sua fibra. A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, responde por intermedio do chefe de seu departamento do Algodão, agronomo José Garibaldi Dantas, a curiosidade de inumeros pedidos de informações sobre o merito dessa variedade. Gostosamente agasalhamos em nossas paginas a opinião conceituosa do ex-director da Est. Exp. do Algodão em Piracicaba.

"Debaixo do ponto de vista agricola, o "Russell Big-Ball" é uma variedade rustica, productiva e de facil acclimação. Foi introduzida dos Estados Unidos, ha uns vinte annos, provavelmente, pelo dr. Emilio Castello, após uma visita áquelle paiz, em missão da secretaria da Agricultura.

Plantada nas mais diversas regiões do Estado, o "Russell" desde logo demonstrou reaes meritos e superioridade sobre outras variedades trazidas na mesma época, mostrando preferencia, que ainda denota, pelas terras mais fortes — terras vermelhas, roxas, etc.

De todas as variedades introduzidas foi a unica que conseguiu manter-se com relativa pureza genetica, apesar do pouco trato que sempre lhe dispensaram.

O "Russel" tal como existe actualmente, é de amadurecimento tardio e um tanto irregular, mas a sua grande rusticidade alliada a uma productividade notavel fizeram-no a variedade preferida pela maioria dos plantadores do Estado. Pelo que venho observando, ainda não existe nenhuma variedade que se possa hombraer com o "Russell" na produção por unidade de superficie, sobretudo debaixo das condições communs na maioria das plantações do Estado.

Quando director da Estação Experimental de Piracicaba, tive occasião de ser o primeiro a plantar e seleccionar muitas variedades especiaes trazidas pessoalmente dos Estados Unidos, algumas das quaes estão hoje bastante divulgadas, pela acção intelligente do Instituto Agronomico, mas sempre pareceu-me que o "Russel" levava certas vantagens na productividade e tambem na immundidade contra certas doenças dos capulhos, como a antrachnose, tão commum em determinadas variedades importadas.

○ factio allegado contra essa variedade, isto é, a sua falta de preco-

cidade e irregularidade no amadurecimento, deixa de ter grande importancia quando se conhecem as condições geraes prevaletentes na nossas lavouras de algodão. Como é sabido, nos Estados Unidos, e com especialidade nos Estados de cultura extensiva, as variedades que abrem de uma só vez são as mais procuradas, porque facilita-se a apanha, permittindo maior colheita por pessoa, e até explicando o uso de machinas de colher, como é hoje muito commum em certas partes do Texas. Assim diminue o custo da apanha, que é sempre dispendiosa e mais sujeita as incertezas do braço volante mexicano.

Em S. Paulo, as condições são um pouco differentes. A cultura esto entregue a pequenos sitiantes, que em media, tratam de um alqueire ou pouca coisa mais. Essa lavoura não necessita de braço de fóra. Uma familia é o sufficiente para tratá-la. Mas, quando succede abrirem todos os capulhos de uma só vez, em lugar de ser um bem, pode o facto redundar em prejuizo —primeiro, pela impossibilidade de se apanhar o algodão a medida que abre, ainda com o seu "bloom" natural, o que redonda na diminuição de seu valor commercial; segundo pela necessidade de se recorrer a braços de fóra, ou de se fazer a colheita apressadamente, em manhãs chuvosas, etc., quando não succede, o que infelizmente se verificou este anno com muitas variedades novas, coincidir a abertura de 60 % da producção num mez desfavoravel, como o mez de Março.

Por essas razões, o pequeno lavrador prefere o "Russell" que o livra, pelas suas qualidades chamadas "negativas" das aperturas de uma colheita apressada ou de prejuizos grandes decorrentes de anormalidades climatericas.

A falta de precocidade do "Russell" seria de grandes males se o Estado tivesse um cyclo agricola muito curto, mas tal não succede, pois aqui começa-se o plantio em Setembro e até o mez actual ainda se está colhendo, sem inconvenientes, mesmo com a largata rosada que sempre augmenta os estragos, á medida que a cultura se prolonga.

Debaixo do ponto de vista commercial, a fibra do "Russell" tal como está apparecendo neste anno e no passado mostra um notavel melhoramento sobre os annos anteriores, talvez resultado da eliminção do "Sumbeam" e "Precox" quasi sempre vendidos como "Russel". Pode-se dizer que a fibra paulista passou de 22 mm. para 26/28 mm. E' verdade que outras variedades como a "Salisbury" dão fibra melhor, de 28 mm. em media, mas a differença de 2 mm. ainda não é bem apreciada no mercado local, e até mesmo nos outros que fazem questão especial de comprimento.